

RECURSOS MINERAIS APLICADOS A CONSTRUÇÃO CIVIL DA FOLHA SC.20-V-B-V: FOLHA PORTO VELHO

Carlos Eduardo Santos de Oliveira¹

¹CPRM / SGB – Cia de Pesquisa de Recursos Minerais / Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma contribuição ao relatório principal de Insumos Minerais para Construção Civil de Porto Velho (inédito), executado pela residência de Porto Velho (REPO), exposto o objetivo fundamental deste projeto é realizar estudos de cunho técnico-econômico de viabilidade e aproveitamento mineral, através da pesquisa, cadastramento e avaliação de depósitos de materiais para emprego imediato na construção civil. Potencialidades minerais da folha Porto Velho foram divididas em quatro principais grupos argila, areia, cascalho e brita;

Os principais depósitos de material arenoso estão associados à aluviões e depósitos relacionados da Formação Rio Madeira, dos rios Candeias e Jamari e drenagens de menor porte, planícies aluvionares da Formação Rio Madeira, depósitos residuais e solos, sendo estes com distribuição em toda área de estudo. A maior parte da produção deste material é oriunda do município de Candeias do Jamari, explorado na forma de dragagem, também existem algumas empresas que exploram depósitos formacionais na estrada dos periquitos. Estes depósitos são associados aos sedimentos indiferenciados com intercalações de argila. São observados em bancadas de áreas de exploração, que em média, a areia varia de 7 a 8 metros de espessura.

Os principais depósitos de argilas estão associados a zona mosqueada presente no perfil laterítico e a camada de argila expressiva nos sedimentos indiferenciados. Ainda existem depósitos de argila associados à Formação Rio Madeira, identificados principalmente da margem esquerda. O material argiloso é bem abundante em toda a área de pesquisa, seja em ambiente sedimentar ou em ambiente residual.

Na área de pesquisa existem poucos afloramentos de rochas para a fabricação de brita, sendo que as rochas utilizadas são provenientes das suítes intrusivas Serra da Providencia e Santo Antônio. É importante ressaltar a

espessa carga de material residual que está desenvolvido sobre as rochas frescas, em média capeamento é acima de 20m de espessura. Os afloramentos são restritos, e estão em maioria na porção sudeste e sudoeste da área do projeto.

Os depósitos de cascalho laterítico são associados ao ambiente residual de intemperismo. Ocorre praticamente em toda a área de pesquisa, porém os depósitos de significativa dimensão, localizados na porção centro-oeste da área. No GEOBANK tem cadastro de 13 minas e 6 áreas não exploradas. Neste projeto foram cadastradas 69 ocorrências de cascalho, sendo 31 em áreas de exploração e 38 como depósitos ainda não explorados. A espessura deste material pode variar de poucos metros, em média 3 a 4m, como também depósitos mais expressivos com aproximadamente 20m de espessura. Nos menores depósitos geralmente o material encontra-se inconsolidado formando extensas áreas de cascalho. Nos maiores depósitos é comum observar uma variação do cascalho, do topo para a base, com cascalho grosso, médio e fino podendo ter material de natureza areno-argilosa ou a zona mosqueada propriamente na base destes horizontes.

PALAVRAS CHAVE: Ordenamento territorial, Mapa de Recursos Minerais, Porto Velho-RO